

Festividade no Sambódromo emocionou o público

Contribuição de Alyne Kumasaka
21 de agosto de 2008

A solenidade oficial de São Paulo do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil realizada no último dia 21 de junho emocionou o público. O evento contou com a presença ilustre do príncipe-herdeiro Naruhito e reuniu cerca de 50 mil pessoas no Sambódromo do Anhembi.

Mais de 19 mil pessoas colaboraram voluntariamente com o evento, compondo os bastidores, as apresentações e a organização. Caravanas e famílias vieram de vários cantos do estado para prestigiar a festa, mas nem a distância ou a chuva impediram o público de presenciar um dos momentos mais importantes das comemorações do Centenário.

O evento foi dividido em três partes, todas com apresentações feitas por grupos de até 3000 pessoas. A primeira parte trouxe diversos shows de dança, música, artes marciais e ginástica rítmica japonesa. Roupas coloridas e apresentações típicas surpreenderam o público pela dimensão dos grupos, que chegavam a ocupar toda a pista.

A segunda parte era o momento mais esperado pelas 25 mil pessoas que lotavam o Sambódromo. O príncipe Naruhito desfilou em carro fechado e foi recebido por uma platéia que, em silêncio absoluto, respeitosamente acolheu o representante da Família Imperial Japonesa.

Em seu discurso, Naruhito citou o início da imigração japonesa ao Brasil e os dekabesseguis que vivem hoje no Japão. Comentou, ainda, a importância do Centenário para o fortalecimento da relação entre os dois países e finalizou o discurso com um "muito obrigado"; em ótimo português.

O príncipe assistiu ao desfile da banda da Marinha Japonesa e da Polícia Militar de São Paulo, seguido pela Cavalaria. Houve também o acendimento da pira da Tocha da Amizade, que foi acesa por Saburo Onishi, imigrante, Takako Onishi, primeira gosei (quinta geração), e Enzo Nakamura, considerado o primeiro rokussei (sexta geração) do Brasil.

A apresentação da dança do Centenário e de um coral com mais de 3000 vozes que entoou canções japonesas e brasileiras também contagiou o público. O encerramento da segunda parte ficou por conta da vibrante apresentação de taikô com mais de 1000 pessoas que fascinou e emocionou o público, inclusive o príncipe. Após uma breve despedida, Naruhito se retirou e seguiu para um jantar oferecido pelo governador José Serra no Palácio dos Bandeirantes.

A terceira parte foi um desfile carnavalesco que contou um pouco da história da imigração japonesa e a integração das culturas ao longo desses 100 anos. A última parte da solenidade oficial foi marcada por uma característica peculiar, vídeos e animações que complementavam o espetáculo, como a versão virtual de Tikara que animou o público.

O desfile contou com a participação de cerca de 600 pessoas, voluntários e integrantes da Escola de Samba Unidos de Vila Maria, que entraram no Sambódromo ao som de Joe Hirata, Karen Ito e Edson Saito, juntamente com o puxador Fernando e a bateria da Escola. Um show de fogos de artifício encerrou um dos principais eventos do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.

“Há cinco anos, nós tínhamos apenas um sonho. Aos poucos esse sonho foi se tornando o sonho de milhares de pessoas e, graças à colaboração e trabalho de todos, tornou-se realidade. Vimos no rosto de cada um o orgulho que sentiam em participar dessa festa, dividindo um só sentimento. A chuva foi a lágrima dos velhos imigrantes de alegria e agradecimento. Estou profundamente emocionado”, disse Kokei Uehara, presidente da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.